

Sinaleticologia: Princípios da Neociência Propulsora do Parapsiquismo Despertológico

Signaleticology: The Principle of the Neuroscience Propelling Depertological Parapsychism

Señaleticología: Principios de la Neociencia Propulsora del Parapsiquismo Despertológico

Sandra Tornieri¹, Milces Caldas², Clari Formolo³

1. Professora Universitária; Mentora de Carreira; Empresária. Mestre em Administração Estratégica. Voluntária da Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC), da União dos Escritores da Conscienciologia (UNIESCON) e da Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica (COMUNICONS); Pesquisadora do Colégio Invisível da Sinaleticologia (CIS). 2. Professora Universitária. Psicóloga. Fisioterapeuta. Acupunturista. Voluntária da Associação Internacional para a Evolução da Consciência (ARACÊ) e da Holomemória – HLM (UNICIN); Pesquisadora do CIS. 3. Empresária. Graduação em Ciências Econômicas. Voluntária do Pré-Instituto Internacional de Extraterrestriologia (Pré-IC EXTRACONS); Pesquisadora do CIS.

sinaleticologia@colegiologia.org

Palavras-chave

Desperticidade
Paracentificidade
Perfil Parapsíquico
Sinalética parapsíquica

Keywords

Deperticity
Parapsychic profile
Parapsychic signals
Parascientificity

Palabras-clave

Desperticidad
Paracentríficidad
Perfil Parapsíquico
Señalética parapsíquica

Artigo recebido em: 21.12.2023.

Aprovado para publicação em: 04.03.2024.

Resumo:

O artigo apresenta os princípios holofilosóficos da Sinaleticologia, sua proposição e o parafenômeno da sinalética parapsíquica pessoal como sendo seu principal objeto e tema de pesquisa, a fim de fundamentar a neociência, considerada propulsora do parapsiquismo despertológico. A metodologia utilizada para a elaboração do artigo foi a pesquisa bibliográfica, debates e produções gesconológicas do Colégio Invisível da Sinaleticologia (CIS). O estudo também levou em consideração a teática do Código Grupal de Cosmoética (CGC), elaborado pelos participantes. As bases da neociência estão sendo propostas a partir de 27 princípios holofilosóficos. Os resultados desse trabalho representam o embrião dos fundamentos para a neociência Sinaleticologia. A teática desse conteúdo aplicada de modo prioritário será a base da construção permanente do Dicionário de Sinaleticologia, fazendo a convergência cognitiva de todos os projetos do CIS.

Abstract:

This paper presents the holophilosophical principles of signaleticology, its proposition, and the paraphenomenon of personal parapsychic signaletics as its main object and research topic, to substantiate the neuroscience, considered as a driving force of depertological parapsychism. The methodology used to elaborate this paper was bibliographic review, debates, and gesconological productions of the Invisible College of Sinaleticology (ICS). The study also took into consideration the theorice of the Group Code of Cosmoethics (GCC) elaborated by the participants. The foundations of the neuroscience are being proposed in 27 holophilosophical principles. The findings of this survey are the embryo of the foundation of the neuroscience signaleticology. The theorice of this content applied as a priority will serve as the basis for the permanent construction of a Dictionary of Sinaleticology, bringing about the cognitive convergence of all the ICS members.

Resumen:

El artículo presenta los principios holofilosóficos de la Señaleticología, su proposición y el parafenómeno de la señalética parapsíquica personal como siendo su principal

objeto y tema de investigación, a fin de fundamentar la neociencia, considerada propulsora del parapsiquismo despertológico. La metodología utilizada para la elaboración del artículo fue la investigación bibliográfica, debates y producciones gesconológicas del *Colegio Invisible de la Señaleticología* (CIS). El estudio también llevó en consideración la teáctica del *Código Grupal de Cosmoética* (CGC), elaborado por los participantes. Las bases de la neociencia están siendo propuestas a partir de 27 principios holofilosóficos. Los resultados de este trabajo representan el embrión de los fundamentos para la neociencia Señaleticología. La teáctica de este contenido aplicada de modo prioritario será la base de la construcción permanente del *Diccionario de Señaleticología*, haciendo la convergencia cognitiva de todos los proyectos del CIS.

INTRODUÇÃO

Justificativa. O aprofundamento da pesquisa e o desenvolvimento da neociência Sinaleticologia é essencial na descoberta das lacunas do conhecimento a respeito do estudo e prática para o desenvolvimento do parapsiquismo pessoal, seguindo a lógica de que sem identificar, mapear e decodificar os autossinais e a sinalética parapsíquica, a consciência não evolui no autoparapsiquismo avançado.

Metodologia. A metodologia utilizada para a elaboração do presente artigo foi a pesquisa bibliográfica, debates e produções gesconológicas do *Colégio Invisível da Sinaleticologia* (CIS). O estudo também levou em consideração a teáctica do *Código Grupal de Cosmoética* (CGC), elaborado pelos participantes do CIS.

Objetivo. O artigo pretende apresentar aos pesquisadores intermissivistas interessados, os princípios da neociência Sinaleticologia do ponto de vista do paradigma consciencial, incentivando novas pesquisas propulsoras do parapsiquismo despertológico, sendo essa também uma das especialidades da Conscienciologia.

Estrutura. O presente artigo foi estruturado em 4 seções:

1. **Sinalética Parapsíquica: Análise Inicial.**
2. **Panorama da Sinaleticologia (Ano-base: 2024).**
3. **Princípios Holofilosóficos da Sinaleticologia.**
4. **Parapsiquismo Despertológico.**

I. SINALÉTICA PARAPSÍQUICA: ANÁLISE INICIAL

A autossinalética energética e parapsíquica tem relação com todas as modalidades de **parafenômenos**, e, com o tempo, aperfeiçoa as percepções e parapercepções nas abordagens pesquisísticas da consciência parapsíquica (Vieira, 2019, p. 300).

Tema. O parafenômeno da sinalética energética parapsíquica pessoal está sendo proposto tal como tema, assunto e objeto principal de pesquisa da *Sinaleticologia*, seguindo a lógica da teáctica, de que toda teoria precisar ser embasada em vivência prática.

Comparação. Analogamente ao fenômeno parapsíquico da projeção da consciência, objeto de estudo e de pesquisa da Ciência Projeciologia, o parafenômeno da sinalética energética é o elemento ou objeto de pesquisa da neociência Sinaleticologia.

Sinalética. Segundo (Vieira, 2023, p. 30.394):

Definição. A *sinalética parapsíquica* é a existência, identificação, registro e emprego autoconsciente dos sinais anímicos, energéticos, parapsíquicos e personalíssimos, ou a percepção transcendente, indiscutível, autopersuasiva e autoconfirmadora da presença de consciências

ou de ocorrências extrafísicas, parafatos e parafenômenos em torno da pessoa parapercipiente na vigília física ordinária ou da conscin projeta, fora do soma, com lucidez.

Taxologia. Do ponto de vista da manifestação consciencial a sinalética pode ser anímica, promovida pela própria vontade, ou parapsíquica, promovida pela interação com outras consciências ou com energias e, também a composição das duas, ou seja, anímico-parapsíquica. Eis 3 exemplos, sendo 1 para cada tipo aqui mencionado:

1. **Sinalética anímica:** a pulsação dos chacras durante a instalação do EV.
2. **Sinalética parapsíquica:** o parabicho energético.
3. **Sinalética anímico-parapsíquica:** a sinalética de ectoplasmia pessoal, com posterior acoplamento do amparador potencializador da doação energética.

Requisito. De acordo com a *Autocriteriologia*, toda sinalética precisa ser autodiagnosticada entre duas condições: a sinalética de amparo extrafísico, sendo sadia ou sinalética de heteroassédio extrafísico, sendo patológica (Vieira, 2023, p. 30.395).

Padrão. O ideal é identificar e registrar no papel e na memória o padrão homeostático de referência e, a partir daí, distinguir a sinalética de assédio e a sinalética de amparo, tendo em vista que a autodefesa é uma das principais utilidades da sinalética parapsíquica.

Avanço. Ao identificar e mapear esses 3 tipos de sinalética (do padrão homeostático de referência; do amparo e do assédio) o sensitivo intermissivista poderá avançar para qualificação da interassistência e a pesquisa do desenvolvimento das autossinaléticas.

Predominância. Com a descoincidência dos *veículos de manifestação da consciência* (VMC) é possível perceber a própria sinalética, ficando claro para a conscin, a predominância veicular, a partir dos atributos mentaisomáticos, a exemplo da atenção, lucidez e raciocínio crítico, sendo essencial para o autodiagnóstico evolutivo.

Todo princípio consciencial tem suas **defesas energéticas** atuantes através da autossinalética, sendo essa ainda muito complexa e pouco pesquisada pela maioria dos componentes da Humanidade (Vieira, 2019, p. 1.833).

Bases. O avanço de uma neociênciça ocorre quando um número expressivo de pesquisadores faz autoexperimentações para testar seus conceitos básicos na prática. No caso da Sinaleticologia é fundamental a identificação, registro e mapeamento da autossinalética, incluindo o autodiagnóstico parapsíquico dos pesquisadores sinaleticólogos.

II. PANORAMA DA SINALETICOLOGIA (ANO-BASE: 2024)

Fundamentos. A neociênciça Sinaleticologia está fundamentada na investigação das autoexperimentações sinaleticológicas, das pesquisas de campo no âmbito grupal, das análises dos questionários dos participantes das preceptorias sinaleticológicas, das atividades parapedagógicas e publicações de neogescons, no formato de verbetes, artigos e livros.

Desenvolvimento. Nesse contexto, destacamos o papel fundamental dos pesquisadores do *Colégio Invísivel da Sinaleticologia* e dos intermissivistas interessados, para a ampliação e o desenvolvimento da especificidade Sinaleticologia.

Sinaleticologia. Consoante Tornieri (2023, p. 30.421):

Definição. A *Sinaleticologia* é a Ciência aplicada aos estudos específicos, sistemáticos, teóricos ou pesquisas da sinalética anímica, energética e parapsíquica pessoal, no âmbito multidimensional, multiexistencial e holossomático, com megafoco interassistencial e o objetivo em desenvolver o parapsiquismo evolutivo.

Sinonimologia: 1. Especialidade conscienciológica dedicada à sinalética energoparapsíquica. 2. Ciência dos sinais energéticos e parapsíquicos.

Antonimologia: 1. Obnubilologia. 2. Estudo da ausência de parapercepções. 3. Pesquisa do cascagrossismo parapsíquico. 4. Intrafisiologia.

Raiz. A *Sinaleticologia* é especialidade da Consociologia e dentro do quadro sinótico das especialidades possui as raízes centrais na *Comunicologia* e na *Parapercepciologya*.

Propósito. O propósito-mor da Sinaleticologia é a investigação, pela própria consciência, da autossinalética, aprofundando e mapeando os sinais relativos aos padrões da própria manifestação na interação com outras consciências em diferentes níveis evolutivos, a fim de promover a *autodefesa*, a *qualificação interassistencial* e a *autolocalização evolutiva*, sendo singular para cada consciência no atual estágio evolutivo.

Diferenciação. Para alcançar esse objetivo, antes é necessário investigar os padrões energéticos e as sinaléticas que diferenciam um veículo do outro, além de aprofundar o estudo das categorias ou a taxonomia das autossinaléticas.

Autorresponsabilidade. A assunção do desenvolvimento de neoespecialidade pelo intermissivista tem suas raízes em prováveis cláusulas pétreas da autoproéxis e da maxiproéxis grupal planejadas e compreendidas no curso intermissivo.

Neociência. Toda neociência se apoia em conceitos já existentes. A Consociologia é considerada a matriz para as neociências ou novas especialidades. A Sinaleticologia faz sinergismo pesquisístico com todas as neociências e especialidades da Consociologia.

Apreensão. Segundo a *Holomaturolologia*, para entender, de modo razoável, a panorâmica da Consociologia, a rigor, a consciência interessada há de se assehnorear, pouco a pouco, pelo menos, da significação da maioria dessas Neociências a fim de apreender, em profundidade, os princípios conscienciológicos, deixando a monovisão mediocre da evolução consciencial. Tal providência dinamiza a recuperação dos cons magnos e potencializa a predisposição pessoal às autorretrocognições sadias, além de facilitar a obtenção da sinalética energética e parapsíquica (Vieira, 2023, p. 23.463).

Especialidades. A partir das especialidades da Sinaleticologia é possível ampliar a cosmovisão quanto aos megaobjetivos da neociência. Eis, em ordem alfabética, 4 especialidades alicerces da Sinaleticologia:

1. **Autossinaleticologia:** o estudo das sinaléticas energoparapsíquicas *pessoais*.
2. **Extrassinaleticologia:** o estudo das sinaléticas *externas* à consciência paraperceptiva.
3. **Intersinaleticologia:** o estudo das relações, sinergias e *interações* da sinalética anímica e parapsíquica.
4. **Parassinaleticologia:** o estudo da sinalética energoparapsíquica *extrafísica* do projetor lúcido.

Especificidade. Eis 5 itens listados, em ordem lógica, segundo a pesquisa das autoras, dos objetivos específicos, da prática pesquisística em Sinaleticologia:

1. **Pesquisas.** Realização de pesquisas individuais e em grupo, a fim de testar hipóteses e criar massa crítica a respeito.

2. **Divulgação.** Manter canais de redes sociais, participação em *Lives*, Tertúlia Matinal e debates públicos para divulgação da Sinaleticologia.
3. **Debates.** Realização de debates sobre temas a serem apresentados e gescons em andamento.
4. **Oficinas.** Oferecer oficinas teórico-práticas que tenham possibilidade de alimentar banco de dados de pesquisa.
5. **Gescons.** Publicação de artigos, verbetes e livros para a divulgação científica.

PESQUISA EM SINALETICOLOGIA

Definição. A *pesquisa em Sinaleticologia* é o estudo sistemático e aprofundado de temas de interesse, tanto dos sinaleticólogos quanto dos interessados em desenvolver as autossinaléticas, tendo como base a autopesquisa e a autoexperimentação, além das casuísticas, fatuística, parafatuística encontradas a partir de coleta e análise de dados e, também, das pesquisas bibliográficas e de cosmograma específico.

Sinonímia: 1. Pesquisa sinaleticológica. 2. Estudos sinaleticológicos.

Antonímia: 1. Pesquisa projeciológica. 2. Estudos projeciológicos.

Facilitadores. Eis, segundo as autoras, listagem em ordem lógica de 10 abordagens facilitadoras da pesquisa da Sinaleticologia pelo pesquisador sinaleticólogo:

01. **Abertismo consciencial.** A *abordagem neofílica* a fim de receber *inputs* intra e extrafísicos e heterocríticas em todo o percurso da pesquisa.
02. **Autocientificidade.** A *abordagem paracentífica* a fim de coletar dados, criar hipóteses, analisar resultados e compilar neoteorias no âmbito do paradigma consciencial.
03. **Objetividade.** A *abordagem tarística* e clara dos objetivos gerais e específicos a serem alcançados em cada pesquisa sinaleticológica.
04. **Método.** A *abordagem metodológica* a fim de gerar confiabilidade pesquisística.
05. **Continuísmo.** A *abordagem perspectivológica* a fim de continuar as pesquisas iniciadas.
06. **Registro.** A *abordagem gráfica* a fim de criar base de dados confiáveis para posterior análise.
07. **Racionalidade.** A *abordagem racional* a fim de não cair na ilusão ou misticismo.
08. **Apresentação.** A *abordagem comunicacional* a fim de criar massa crítica, testar os achados e hipóteses.
09. **Publicação.** A *abordagem gesconográfica* a fim de publicar os achados pesquisísticos no âmbito da Sinaleticologia.
10. **Tempo.** A *abordagem cronológica* a fim de propor prazos realistas para as pesquisas, tanto para as iniciativas, quanto para as acabativas.

Paracentificidade. O pensamento científico do ponto de vista do paradigma consciencial se apoia na paratecnicidade, ou seja, nos métodos parapsíquicos e multidimensionais.

Paratecnicidade. Eis, a título de sugestão, listagem de 8 procedimentos paratécnicos, específicos da Sinaleticologia, favorecedores da paracentificidade das pesquisas e autopesquisas:

1. **Tema.** A coerência do tema de pesquisa e o contexto evolutivo do pesquisador. A consulta da listagem de temas da especialidade Sinaleticologia pode favorecer a identificação do tema a ser priorizado.
2. **Problema.** O objetivo cosmoético determina o projeto da pesquisa. O diagnóstico das demandas interassistenciais e o levantamento de recins orientam os próximos passos.

3. Análise. O levantamento bibliográfico extensivo, somado à técnica do cosmograma (recortes de jornais e revistas), a análise exaustiva das próprias autoexperimentações, as pesquisas de campo e as correlações com outras especialidades para expandir o tema da pesquisa.

4. Síntese. O resultado sintetizado, lógico, para efetiva distribuição de neoconhecimentos a partir da escrita e publicação de artigos, verbetes, gescon e megagescon.

5. Heterocríticas. O acréscimo advindo das trocas interassistenciais por meio das perguntas recebidas com abertismo às críticas e sugestões.

6. Revisões. A revisão da pesquisa, as edições posteriores ampliadas e revisadas das gescons publicadas.

7. Aprofundamento. O início de novo *ciclo de análise-síntese* da pesquisa.

8. Ampliações. A ampliação da pesquisa inicial e a verificação das lacunas pesquisísticas do tema em andamento.

MÉTODO DA AUTOEXPERIMENTAÇÃO SINALETICOLÓGICA

Método. O procedimento metodológico paracentífico utilizado para a realização da pesquisa e estudo da Sinaleticologia é a **autoexperimentação**, a partir da técnica do *mapeamento da sinalética parapsíquica pessoal*, e das análises dos resultados das **pesquisas de campo**, com grupos interessados, a fim de identificar similitudes e particularidades interpessoais.

Autoexperimentação. A autopesquisa sinaleticológica considera o pesquisador o próprio objeto da pesquisa em primeiro lugar. Diante dessa realidade, o *Princípio da Distributividade* (número 07) reforça a opção do sinaletólogo em doar seu labcon para a ampliação e desenvolvimento da especialidade Sinaleticologia.

Procedimentos. Eis, segundo análise das autoras, em ordem lógica, 11 procedimentos metodológicos atinentes à autoexperimentação sinaleticológica:

01. **Autossensibilização.** O processo autoconsciente da ampliação da sensibilidade holossomática, cosmoética e da Natureza (sensibilidade do mato).

02. **Autoconsciência holossensorial.** A autoconsciência holossomática, a partir dos estímulos dos sentidos somáticos (paladar, olfato, audição, visão, tato, propriocepção, dentre outros) e dos parassentidos (pulsão dos chacras, olorização, exteriorização da sensibilidade).

03. **Sinais.** A identificação dos sinais energéticos em cada veículo de manifestação (soma, energossoma, psicossoma e mentalsoma), próprio da comunicação intraconsciencial.

04. **Mapeamento.** A identificação, o registro e a utilização lúcida da sinalética (Tornieri, 2018, p. 109).

05. **Diário.** O bloco de anotações de sinaléticas parapsíquicas e os registros diários das sinaléticas.

06. **Variáveis de pesquisa:**

a) **Dependentes (intrapsíquicas):** a descrição dos sinais energéticos.

b) **Independentes:** o contexto; a data; a hora; o local; as companhias.

c) **Interdependentes (parapsíquicas):** fatos e parafatos e sincronicidades.

07. **Autoconfirmações.** A sincrossinalética (sincronicidade conectada à sinalética) e a confirmação posterior dos fatos e parafatos.

08. **Hermenêutica.** A análise e interpretação racional dos dados pesquisísticos.

09. **Hipótese.** O conteúdo do parafenômeno e da sinalética correspondente.

10. **Detalhamento.** A descrição em detalhes de nova autossinalética.

11. **Duração da pesquisa.** O ideal é o mapeamento de determinada sinalética ser de, no mínimo, 6 meses.

Aproximações. Não se desenvolvem os **trabalhos da Ciência** com bom senso popular apenas. O conhecimento científico não se satisfaz com meras opiniões, achismos, conjecturas ou hipóteses, porém exige *aproximações de certeza* quanto às evidências pessoais intra e extrafísicas, ou seja, respiratórias e multidimensionais, somáticas e holossomáticas, fatos e parafatos (Vieira, 2019, p. 134).

Equipe. O desenvolvimento de uma ciência necessita de múltiplas mãos e paramãos, a fim de aprofundar o assunto com base em evidências e paraevidências, ou seja, é necessário a reunião de pesquisadores interessados e comprometidos para levar de eito e adiante os estudos. Nesse contexto surgiu a necessidade da criação do *Colégio Invisível da Sinaleticologia*.

COLÉGIO INVISÍVEL DA SINALETICOLOGIA

Definição. O *Colégio Invisível da Sinaleticologia* (CIS) é Organização Conscienciocêntrica não-institucionalizada, formada por intermissivistas pesquisadores, sinaleticólogos interessados na ampliação e aprofundamento do estudo investigativo das parapercepções da sinalética energética, anímica e parapsíquica pessoal, com intercâmbio ao modo dos debates em grupo, promoção de cursos, palestras e publicação de gescons, contribuindo para o desenvolvimento da neociência.

Campo de Pesquisa: Sinaleticologia.

Materpensene: Comunicação interdimensional.

Fundação. As pesquisadoras pioneiras¹ do CIS deram início às atividades desse Colégio, no dia 07 de junho de 2020.

Projetos em andamento:

1. **Dicionário de Sinaleticologia:** em construção permanente e aberto para consultas na plataforma online².
2. **Diário da Autossaléctica:** versão protótipo.
3. **Debates com temas da Sinaleticologia.**
4. **Curso Autoconsciência Holossensorial:** contemplando atividades ao ar livre em parceria com a *Associação Internacional de Comunicação Conscienciológica* (COMUNICONS).
5. **Curso Teáticas da Sinaleticologia:** curso teórico e prático realizado em parceria com *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).
6. **Grupo de Estudos da Sinaleticologia:** grupo dos alunos de cursos e atividades oferecidas pelo CIS, com o objetivo de estimular a continuidade dos estudos a partir de leitura de livros de interesse e debates.
7. **Jardim Holossensorial:** área ao ar livre, tecnicamente projetada, visando estimular os sentidos e as percepções extrassensoriais, projetado em parceria com o CEAEC.
8. **Preceptoria Sinaleticológica:** assessoria, com a finalidade de contribuir na promoção da saúde holosomática, em parceria com a COMUNICONS.
9. **Manual de Preceptoria Sinaleticológica:** gescon grupal em desenvolvimento.

Temas. Eis, listagem de 5 frentes de pesquisas desenvolvidas por sinaleticólogos integrantes do CIS (Ano-base: 2023), com conteúdo já publicado ou disponibilizado para acesso:

1. **Sinalética Amparológica Grafointerassistencial, Sinalética da Ectoplasmia, Sinaleticologia e Taxologia da Autossaléctica** (Tornieri, 2023); **Autoconsciência Holossensorial** (Tornieri, 2024).

2. Resultado da Pesquisa de Campo Mapeamento da Sinalética Amparológica (Tornieri & Barbosa, 2022).

3. **Sinalética Tenepessológica** (Formolo, 2023, p. 30.409 a 30.413).
4. **Sinalética Parapsíquica Precognitiva** (Milces Caldas, *Dicionário de Sinaleticologia*)².
5. **Autoconfiança Sinaleticológica** (Waleska Rabelo, *Dicionário de Sinaleticologia*)².

Realizações. A cronologia da produção científica e parapedagógica do CIS, a partir dos sinaleticólogos, encontra-se disponível na aba principal da sua website (Colégio Invisível da Sinaleticologia, 2024).

PERFIL DO(A) SINALETICÓLOGO(A)

Definição. O *perfil do(a) sinaleticológico(a)* é o conjunto de traços da consciência intermissivista lúcida, pesquisadora, relativos ao parapsiquismo e à percepção holossensorial, caracterizado prioritariamente pela inteligência sinaleticológica, ou a capacidade de identificar, mapear e utilizar de modo interassistencial as autossinaléticas.

Sinonímia: 1. Perfil Parapsíquico. 2. Perfil Sensitivológico. 3. Perfil Interassistencial.

Antónimia: 1. Perfil Decidofóbico. 2. Perfil Materialista. 3. Perfil Jejuno parapsíquico.

Matuologia. A consciência de *perfil sinaleticológico maduro* possui traços específicos de desenvoltura interassistencial e evolutiva, ao modo destas 11 relacionadas em ordem alfabética:

01. **Amparabilidade.** Já mapeou a sinalética amparológica e mantém a conexão com a interassistencialidade.
02. **Catalisador.** Sustenta e potencializa o parapsiquismo de todos.
03. **Cientificidade.** Utiliza o princípio da descrença para balizar as análises das autossinaléticas.
04. **Competências.** Possui o parapsiquismo como trafor na tridotação consciential.
05. **Desperticidade.** Assume a desperticidade como megameta de qualificação consciential e interassistencial. Vive habitualmente a desperticidade.
06. **Doação.** Apresenta autoequilíbrio energético, com interdependência.
07. **Equilíbrio.** Mantém o autocuidado holossomático consciente de ser cláusula pétreia da autoproéxis, para qualificar a maxiproéxis.
08. **Hiperacuidade.** Percebe a sinalética de demanda interassistencial, ficando de pronto para agir ombro-a-ombro com as equipins e equipexes interassistenciais.
09. **Mapeamento.** Possui as autossinaléticas mapeadas e continua com foco em desenvolver e mapear novas autossinaléticas.
10. **Megafoco.** Possui o megafoco interassistencial como base e materpensene nas ações e intenções da vida multidimensional.
11. **Minipeça.** Coloca-se na condição de minipeça do maximecanismo evolutivo a fim de colaborar com as demandas interassistenciais.

Desenvolvimento. O estudo do perfil sinaleticológico representa instrumento paratecnológico à consciência lúcida interessada no desenvolvimento e aprimoramento da autossinalética.

III. PRINCÍPIOS HOLOFILOSÓFICOS DA SINALETICOLOGIA

Princípios. Consoante Vieira (2019, p. 1.627):

Precisamos ter **rigidez de princípios**, desde que sejam cosmoéticos e, para isso, é indispensável a autocrítica.

Definição. A *Holofilosofia da Sinaleticologia* é o conjunto de princípios, preceitos ou proposição lógica, embasada na Cosmoética, capaz de orientar e conduzir aos intermissivistas sinaleticólogos na construção coerente da neociência dedicada à teoria, à técnica e à prática da sinalética energética parapsíquica pessoal.

Sinonimologia: 1. Ditame cosmoético da Sinaleticologia.

Antonimologia: 1. Princípio da Matemática.

Principiologia. O *corpus* científico da Sinaleticologia tem suas bases assentadas em princípios promotores de autoposicionamento da consciência interessada em pesquisar de modo individual ou grupal a teática da autossinalética.

Basilares. Eis, em ordem alfabética, listagem de 27 princípios basilares da Sinaleticologia:

01. **Princípio da Ambivalência.** No âmbito da *Despertologia*, a conexão sadia energossoma-mental-soma, com a identificação da autossinalética são elementos indispensáveis para se alcançar a condição do ser deserto.

02. **Princípio da Antecipação.** Diante da *Precogniciologia*, a sinalética é o conjunto de sinais energéticos antecipatórios, na maioria das vezes, relativos a fatos e parafatos que ainda não se concretizaram. Nesse aspecto tem relação com o parafenômeno da precognição, sendo a chave para a *paraprofilaxia* e a *prevenção* de miniacidentes e até de macro-PK destrutiva.

03. **Princípio da Antiambiguidade.** No âmbito da *Pesquisologia* da autossinalética, “nenhum resultado é obtido, com eficácia, enquanto os sinais e sensações continuarem ambíguos, entre sadios ou doentios, para o(a) sensitivo(a)” (Vieira, 2023, p. 30.396).

04. **Princípio da Autodefensibilidade.** De acordo com a *Energossomatologia*, a identificação e o emprego dos sinais parapsíquicos funcionam como traidores parapsíquicos ou aditivos da *autodefesa energética* da consciência em qualquer dimensão onde se manifesta (Vieira, 1997, p. 198).

05. **Princípio da Cosmoeticidade.** Diante da *Cosmoeticologia*, a sinalética parapsíquica diminui ou chega a eliminar, de vez, a atuação da autocorrupção dos outros – consciências e consciexes – sobre nós, por intermédio da *paraprofilaxia* (Vieira, 2023, p. 30.395).

06. **Princípio da Descrença (PD).** Segundo a *Descrenciologia*, o(a) sensitivo(a) lúcido(a) ao vivenciar o *princípio da descrença* (PD), levanta hipóteses relativas, procurando respostas evolutivas emancipando as pesquisas e autopesquisas sinaleticológicas apoiando-se em autocomprovações a partir das experiências pessoais.

07. **Princípio da Distributividade.** Conforme a *Proexologia*, o sinaleticólogo oferece seu *laboratório consciencial* (labcon), sendo o primeiro a ser beneficiado com as descobertas da autopesquisa.

08. **Princípio da Evolutividade.** De acordo com a *Evoluciologia*, a sinalética parapsíquica, energética e individual, identificada, mapeada e desenvolvida, quando utilizada com autoconsciência por parte de cada consciência, transforma-se em poderosa ferramenta evolutiva.

09. **Princípio da Harmoniosidade.** Consoante a *Ortopensenologia*, a sinalética parapsíquica permite detectar a presença de consciências sadias e doentias, de imediato, por onde vamos. Tal fato harmoniza o ho-

lopense pessoal e a vida em torno, devido a consciência parapsíquica ficar atenta a autopensenidade cosmoética (Vieira, 2023, p. 30.394).

10. Princípio da Interassistencialidade. Pela *Interassistenciologia*, para quem tem prontidão cosmoética e parapsíquica, a sinalética parapsíquica é o aviso da próxima assistência a ser realizada.

11. Princípio da Intransferibilidade. Perante a *Proexologia*, a identificação da sinalética energética parapsíquica é tarefa pessoal intransferível.

12. Princípio da Multiplicidade. Face a *Taxologia sinaleticológica*, cada consciência pode dispor de múltiplos e diferentes sinais e sinaléticas parapsíquicas identificáveis de modo personalíssimo.

13. Princípio da Paraconvivialidade. Do ponto de vista da *Conviviology*, toda consciência possui companhias extrafísicas. A sinalética parapsíquica ajuda a identificar o nível evolutivo e qualidade energética das mesmas.

14. Princípio da Paraperceptibilidade. Quanto a *Parapercepcionologia*, a sinalética parapsíquica ultrapassa os sentidos somáticos, ou sensórios, e os atributos psíquicos, ou a mente, atuando, predominantemente, no universo das *percepções extrassensoriais* (PES) e da autoconsciência holossensorial.

15. Princípio da Paraprofilaxia. Mediante a *Consciencioterapia*, a sinalética energética, intraconsciente e parapsíquica é a campainha de alarme das parapercepções, funcionando de modo paraprofilático continuamente, servindo ao mesmo tempo de elemento de diagnóstico em processos intrusivos interconscienciais.

16. Princípio da Potencialidade Energética. No estudo da *Energossomatologia*, o EV, ou estado vibracional, é ferramenta indispensável para a potencialização energética no desenvolvimento das autossinaléticas.

17. Princípio da Precocidade Sinaleticológica. A partir da *Invexologia*, o inversor ou inversora, pode ter como ideal a identificação definitiva da autossinalética parapsíquica, o quanto antes, recurso providencial proexológico (Vieira, 2023, p. 30.397).

18. Princípio da Qualidade da Autossinalética. Atinente à *Autoexperimentologia*, todos os sinais que compõem uma determinada sinalética podem ser qualificados, aperfeiçoados e ampliados.

19. Princípio da Reencontrabilidade. Pela *Seriexologia*, todo encontro interconsciente é reencontro, podendo ser autoconfirmado pela retrossinalética ou pela sinalética retrocognitiva (Tornieri, 2018, p. 137).

20. Princípio da Sinaleticografia. O hábito prioritário de registrar, aplicado às sinaléticas parapsíquicas, cria bases confiáveis para a autocientificidade sinaleticológica.

21. Princípio da Sincrossinalética. Pela *Sinergismologia*, a potencialização e autoconfirmação da autossinalética a partir de eventos e paraeventos sincrônicos aumenta a autoconfiança parapsíquica.

22. Princípio da Singularidade. Toda sinalética energética e parapsíquica é singular e personalíssima, do mesmo modo que as energias conscientiais.

23. Princípio do Exemplarismo Pessoal (PEP) do Sinaleticólogo. O intermissivista sinaleticólogo amplia o poder de aglutinação e epicentrismo, quando põe em prática os princípios da Sinaleticologia.

24. Princípio do Megassinal. “De acordo com a *Paragenética*, dentre as sinaléticas parapsíquicas pessoais existe sempre o megassinal específico de cada consciência podendo se repetir em muitas vidas humanas, somas e sociedades extrafísicas, através da reeducação a cada ressoma e dentro do autorrevezamento consciential” (Vieira, 2023, p. 30.397).

25. Princípio Orientadológico. Os fatos e parafatos orientam as pesquisas e as ações, do mesmo modo existe a sinalética-orientadora, a sinalética fatuística e a parassinalética-orientadora (Vieira, 2023, p. 16.455).

26. Princípio Paraneurológico. “Do ponto de vista da *Paraneurologia*, a sinalética parapsíquica representa arco pararreflexo (sistema de estímulo-reflexo ou estímulo-resposta) expresso no psicossoma e percebi-

do no soma, por exemplo a paracicatriz psicossomática reverberando os traumas do passado" (Vieira, 2023, p. 30.396).

27. Princípio Voliciológico. Pela *Voliciologia*, o reconhecimento e a confirmação das autossinaléticas amplia a volição.

IV. PARAPSIQUISMO DESPERTOLÓGICO

Desperticidade. É consenso que a maioria dos intermissivistas lúcidos tem como objetivo proexológico alcançar a desperticidade ainda nesta vida humana, sendo condição interassistencial avançada. Para alcançar essa meta, a maioria vem empenhando esforços contínuos na autopesquisa e no autoparapsiquismo lúcido. O mapeamento da *sinalética* é considerado uma ferramenta evolutiva aceleradora desse processo.

Maturidade. Atinente Tornieri (2018, p. 14):

Maturidade. A conquista da maturidade bioenergética é alcançada pelo esforço do domínio das diversas manobras energéticas, passando pelo equilíbrio emocional e chancelada com a decodificação da sinalética parapsíquica, auferindo o assistente o alcance da condição de desassediado permanente total – Desperto.

Realidade. Ao vivenciar períodos de desperticidade na prática, a conscin parapsíquica começa a identificar e mapear as sinaléticas que compõem tal condição. Desse modo pode estabelecer o padrão despertológico de referência.

Parafatuística. Para ficar mais claro, apresentaremos alguns exemplos que configuram a sinalética do padrão despertológico de referência já vivenciados e relatados por intermissivistas: a homeostase holosomática; a ampliação da lucidez; a percepção de conexão com a equipex; a conexão energossoma-mentalosoma; a pacificação íntima; o acolhimento interassistencial das conscins e consciexes assistíveis.

Avanço. O *parapsiquismo despertológico* é a qualificação cosmoética parapsíquica do sensitivo ou da sensitiva, demonstrando o padrão de auto e heterodesassédio nas manifestações parafenomênicas e multidimensionais.

Desenvolvimento. A conquista da desperticidade faz com que a consciência atinja novo patamar evolutivo e, consequentemente novas recins e autoposicionamentos cosmoéticos mais abrangentes com o mapeamento cada vez mais aprofundado da sinalética, autodiagnosticada diariamente.

Autodesempenho. O autoparapsíquico despertológico pode ser medido e acompanhado a partir de 2 tipos de sinaléticas parapsíquicas pessoais:

1. **Sinalética Pré-Desperticidade.** As sinaléticas indicadoras do padrão despertológico de referência, porém ainda apresentando *gaps* e instabilidades de manifestação.

2. **Sinalética Despertológica.** As sinaléticas indicadoras do padrão despertológico de referências, ou da condição de desperticidade conquistado pela conscin sensitiva lúcida de modo habitual e permanente na vida multidimensional.

Sensibilidade. Segundo Vieira (2019, p. 1.806):

A hipersensibilidade quanto aos **sentidos do corpo humano** pode ampliar a Parapercepção da conscin, quando lúcida: as sensações físicas intensificam as autoparapercepções.

Hipersensibilidade. O mapeamento da sinalética amplia a sensibilidade holossomática da consciência sensitiva. A cosmoética passa a ser o qualificador de tal sensibilidade na aquisição da empatia interassistencial pró-desperticidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neociência. A Sinaleticologia se apoia nos princípios holofilosóficos teáticos dos pesquisadores e pesquisadoras interessados em desenvolver as autossaléticas de modo cosmoético e interassistencial, com a distribuição por meio de gescons em forma de artigos, verbetes, livros e debates públicos.

Desenvolvimento. A Sinaleticologia, por ser neociência em desenvolvimento, traz temas de pesquisa ainda inexplorados e convida novos pesquisadores a contribuir com este empreendimento evolutivo.

Parcerias. O CIS, em parceria com as ICs interessadas, no atual momento (Ano-base: 2024), a COMUNICONS e o CEAEC, além das parcerias com outros *Colégios Invisíveis da Conscienciologia*, promovem a ampliação e a manutenção das pesquisas da neociência de modo sinergético.

Agradecimentos. Desde a fundação do CIS até o momento passaram 28 integrantes, ressaltando que a maioria desses pesquisadores conseguiu deixar contribuição significativa e pegada interassistencial. Atualmente (Ano-base: 2024), o CIS conta com 9 pesquisadoras sinaleticólogas.

Convergência. O grupo de pesquisadores do CIS elegeu de modo prioritário e permanente o *Dicionário da Sinaleticologia* para funcionar ao modo de colheita de resultados de todos os projetos de pesquisa, incluindo gescons, sendo que, cada projeto tem o objetivo de descobrir ou aprofundar *neoprincípios norteadores* e neoconceitos da Sinaleticologia e ao final transformá-los em verbetes sintetizadores do aprendizado.

O MEGAFOCO DA SINALETICOLOGIA NA AMPLIAÇÃO DA SENSIBILIDADE COSMOÉTICA DOS INTERMISSIVISTAS LÚCIDOS Torna-se FERRAMENTA PROPULSORA DO AUTOPARAPSIQUISMO DESPERTOLÓGICO.

Questionamento. Você, pesquisador ou pesquisadora, possui interesse em participar do desenvolvimento da neociência Sinaleticologia? Quais autoexperimentos sinaleticológicos ou autossaléticas conquistou?

NOTAS

1. **Pesquisadoras-fundadoras do CIS:** Sandra Tornieri, Cassianne Barbosa, Cassielle Barbosa, Paula Gabriella Barbosa e Paula Rafaela Barbosa.

2. **Dicionário de Sinaleticologia;** em construção; disponível em: <<https://sinaleticologia.dicionario.space/>>.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

01. **Colégio Invisível da Sinaleticologia; Website;** disponível em: <www.sinaleticologia.org>; acesso em: 28.02.2024; 23h09.
02. **Formolo, Clari; Sinalética Tenepessológico** (N. 5.797; 18.12.2021); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Encyclopédia da Conscienciologia;** apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encyclopédiologia Conscienciológica*

(ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.409 a 30.413; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 16.02.2024; 6h45.

03. **Tornieri, Sandra; Autoconsciência Holossensorial** (N. 6.579; 08.02.2024); Verbete; In: **Vieira, Waldo; Org.; Encyclopédia da Conscienciologia**; defendido no *Tertuliarum do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/buscaverbete>>; acesso em: 04.03.2024; 17h44.

04. **Idem; Mapeamento da Sinalética Energética Parapsíquica**; pref. Hernande Leite; revisores Mabel Teles; *et al.*; 302 p.; 4 seções; 56 caps.; 1 citação; 23 *E-mails*; 153 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 55 pensatas; 11 questionamentos; 1 tab.; 11 técnicas; 2 testes; 21 *websites*; glos. 210 termos; 6 filmes; 57 refs.; 1 anexo; 2 apêndis.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 2^a Ed. Revisada e aumentada; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2018; páginas 14, 57, 71, 109, 133, 134, 137, 165 e 178.

05. **Idem; Sinalética Amparológica Grafointerassistencial** (N. 6.188; 13.01.2023); **Sinalética da Ectoplasmia** (N. 6.014; 23.07.2022); **Sinaleticologia** (N. 6.011; 20.07.2022); **Taxologia da Autossinalética** (N. 5.411; 27.11.2020); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; Encyclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 30.380 a 30.385, 30.386 a 30.393, 30.421 a 30.427 e 31.820 a 31.827; disponíveis em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 19.10.2023; 6h42.

06. **Tornieri, Sandra; & Barbosa, Cassianne; Resultados da Pesquisa de Campo da Sinalética Amparológica**; Artigo; *IX Semana Paracientífica da Conscienciologia*; Foz do Iguaçu, PR; 18-24.07.22; *Conscientia*; Revista; Vol. 26; N. 2; 2 *E-mails*; 8 enus.; 19 gráfis.; 3 tabs.; 2 notas; 2 refs.; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; abril-junho, 2022; páginas 249 a 267.

07. **Vieira, Waldo; 200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos**; revisores Alexander Steiner; *et al.*; 260 p.; 200 caps.; 15 *E-mails*; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 *websites*; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 198.

08. **Idem; Dicionário de Argumentos da Conscienciologia**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 56, 57, 1.074, 1.075, 1.108, 1.187, 1.209 e 1.840.

09. **Idem; Fato Orientador** (N. 1.180; 22.04.2009); **Neociência Conscienciológica** (N. 447; 20.01.2007); **Sinalética Parapsíquica** (N. 12; 25.08.2005); **Voliciolina** (N. 1.784; 21.12.2010); Verbetes; In: **Vieira, Waldo; Org.; Encyclopédia da Conscienciologia**; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10^a Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Encyclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 16.455 a 16.458, 23.458 a 23.463, 30.394 a 30.397 e 34.163 a 34.168.

10. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapenses trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2^a Ed. rev. e a *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 134, 159, 300, 1.126, 1.243, 1.627, 1.806, 1.833 e 1.886.

